



NEWSLETTER Nº 20 / Novembro 2010

Esta newsletter destina-se a ser um espaço de informação e divulgação dos Cães de Castro Laboreiro, detentores do afixo de criador "Campos do Lis", bem como um espaço de informação e intervenção técnica relativo a esta raça canina portuguesa. Todos os artigos publicados são da inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Registos e certificação do Cão de Castro Laboreiro

Como é do conhecimento geral compete ao Clube Português de Canicultura (CPC) a gestão do Livro de Origens Português (LOP) e dos Registos Iniciais (RI) das raças caninas autóctones, entre as quais a raça do Cão de Castro Laboreiro.

É atribuído LOP aos cães de quem se conhece a ascendência até à terceira geração ininterrupta (bisavós maternos e paternos).

Nunca pode ser concedido o LOP a um cão a quem seja atribuído o RI (Registo Inicial) e não exista nenhuma ascendência registada no CPC.

Todavia a um(a) filho (a) deste cão, igualmente um RI, pode ser atribuído o LOP, se tendo participado numa exposição oficial do CPC, obtiver a classificação de Excelente e tiver idade superior a 15 meses. Nessas circunstâncias, os seus descendentes já terão direito a LOP se forem cruzados com outro LOP ou com um RI a quem se conheça a ascendência até à 2ª geração ininterrupta (Avós).

Nos registos oficiais do CPC, entre outros elementos, constam o nº do LOP ou RI, a raça do cão e a sua cor, o nome do cão, a data de nascimento, o nome do criador e do proprietário, o nº do microchip, a morada do proprietário e o nº de entidade que lhe é atribuído pelo CPC, bem como os nomes dos seus ascendentes maternos e paternos até à 3ª geração ininterrupta e respectivos LOP ou RI e títulos que lhes tenham sido concedidos.



Campos do Lis

Criação e Selecção do Cão de Castro Laboreiro
www.camposdolis.com

**CERTIFICADO DE REGISTO DEFINITIVO
NO REGISTO INICIAL**

N.º Registo: **RI74920**

Nome: **LUA DOS CAMPOS DO LIS**

Títulos:

Raça: **CÃO DE CASTRO LABOREIRO
(FCI-Std. 170)**

Variedade:

Cor: **LOBEIRO COMUM**

Data Nas.: **2009-03-19**

Sexo: **Fêmea**

Microchip: **620098100359725**

Criador: **VIVEIROS, RUI ALBERTO COSTA
TRAVESSA DO GOMES, 241
(158264)
2425 COIMBRÃO**

Proprietário: **VIVEIROS, RUI ALBERTO COSTA
TRAVESSA DO GOMES, 241
(158264)
2425 COIMBRÃO**

Despiste da Displasia da Anca (HD): ---

Lisboa, 15 de Junho de 2009
O Presidente,

GENEALOGIA

Pai

BIMBO
RI68202

VIRIATO
RI71986

TRAICY
LOP312609

Mãe

MUSA DOS CAMPOS DO LIS
LOP384208

UNA
LOP355571

Ascendência Desconhecida

Ascendência Desconhecida

CH PORT., SALAZAR
LOP118609

NICE
RI66570

BOBI
RI68256

ESTRELINHA
LOP308343

PW07 CH PT SULTAO
LOP350005

DONA DE LOMAUM
RI63971

Clube Português de Canicultura

Registo da LUA DOS CAMPOS DO LIS

O nome dos cães é constituído pelo nome proposto pelo criador e aceite pelo CPC, acrescentado do Afixo do Criador, caso o possua.

O Afixo do Criador é proposto pelo criador ao CPC que consulta a Federação Cínológica Internacional (FCI) e verifica se não existe a nível mundial nenhum criador com esse Afixo proposto. Caso seja aceite pela FCI e CPC, é então concedido ao criador o Afixo proposto.

Mais nenhum criador a nível mundial poderá utilizar esse Afixo, que é um título vitalício e que poderá ser transmissível aos seus herdeiros.



Campos do Lóis

Criação e Selecção do Cão de Castro Laboreiro
www.camposdolis.com

O Afixo faz parte integrante do nome do cão e não pode ser modificado, trocado ou vendido.

O Afixo identifica claramente quem foi o criador de determinado cão e deve constar obrigatoriamente da identificação do cão em caso de participação em exposições caninas nacionais e internacionais.

O Afixo pode ser cedido pelo seu detentor ao cônjuge ou descendente directo.

Os registos LOP ou RI são uma garantia da genuidade e pureza de um cão.

Um Cão de Castro Laboreiro sem registo é um cão de origem muito duvidosa, e salvo raras excepções, provavelmente um cão rafeiro que pode apresentar alguma semelhança com um Cão de Castro Laboreiro.

Acontece que frequentemente quando se cruza um Castro Laboreiro com outra raça, normalmente os seus descendentes assemelham-se ao Castro Laboreiro, nomeadamente, na cor da sua pelagem, mas isso não faz deles Cães de Castro Laboreiro.

Importa referir que no solar da raça, na região de Castro Laboreiro, até finais da década de 90, eram muito poucos os cães registados no CPC.

É de realçar o contributo importante que nessa época foi dado pela anterior presidente do CCCL, Paula Peneda, para que muitos dos cães do solar viessem a ser registados no CPC, e conseqüentemente que a sua descendência entrasse nos livros de registos oficiais.

Infelizmente, o CPC não tem os recursos humanos, financeiros e técnicos suficientes para garantir o controlo de todas as ninhadas existentes no país, assegurando a veracidade da sua origem.

A seriedade e honestidade dos criadores é assim um elemento crucial no processo de registo dos cães.



Campos do Lóis

Criação e Selecção do Cão de Castro Laboreiro
www.camposdolis.com

Os registos do CPC constituem os registos oficiais dos cães existentes e garantem a sua validação a nível internacional, pelo que a sua necessidade é incontornável.

Mas será que os registos LOP e RI do CPC constituem a única evidência e prova possível da ascendência e descendência dos Cães de Castro Laboreiro?

Hoje em dia, graças ao avanço da ciência, é possível fazer prova genética dos progenitores, e assim poder comprovar-se cientificamente a paternidade e maternidade de exemplares nascidos.

É a certificação genética na canicultura, tomando como base amostras de DNA dos exemplares em causa.

É uma prática já usual em diversos países e utilizada de forma controlada por associações e clubes representativos de algumas raças caninas estrangeiras.

No nosso país já é utilizada em diversas espécies animais domésticas, mas infelizmente praticamente inexistente na canicultura portuguesa.

Em meu entender a certificação genética deve ser encarada como um complemento dos registos LOP e RI do CPC.

Obviamente que a certificação genética tem os seus condicionais. Desde logo, importa garantir a credibilidade e fiabilidade das amostras recolhidas e a acreditação de quem as executa. É necessário ter a certeza que uma determinada amostra de sangue ou de pêlo pertence inequivocamente aos cães em concreto e foi recolhida nas adequadas condições.

A realização das análises ao DNA deve ser feita de forma científica séria e credível, de modo a que os seus resultados sejam fiáveis.



Campos do Lóis

Criação e Selecção do Cão de Castro Laboreiro
www.camposdoloi.com

Esta certificação genética tem custos económicos que oneram os criadores, mas que garante maior rigor na definição das linhagens das diversas raças de cães, incluindo da raça do Cão de Castro Laboreiro.

Existirá sempre o risco das análises ao DNA dos progenitores e cachorros poder pôr em causa a veracidade dos *pedigrees* de alguns cães, mas esse é um risco que deve ser corrido, em nome da verdade e da transparência.

Na minha opinião, a certificação genética do Cão de Castro Laboreiro deveria ser da responsabilidade dos clubes de raça, isto é, do CCCL e APCCCL, sob supervisão do CPC e acompanhamento técnico de entidades científicas competentes.

Naturalmente que a formalização da certificação genética teria que ter um início, isto é, um ano zero, a partir do qual seriam efectuadas as análises aos progenitores vivos e aos seus descendentes.

Os clubes de raça deveriam ser dotados das necessárias estruturas e recursos humanos necessários à boa execução desta certificação, bem como do seu arquivo.

Em conclusão, a certificação genética dos Cães de Castro Laboreiro é cada vez mais um imperativo da actualidade e uma garantia de verdade das linhagens de Cão de Castro Laboreiro.

Haja coragem, iniciativa e recursos para a levar por diante.

Rui Alberto da Costa Viveiros

Termos de uso:

Os conteúdos e informação disponibilizados nesta Newsletter são propriedade de Rui Viveiros. O seu download, reprodução ou reenvio, é estritamente proibido e a sua modificação não é permitida.

Para remover o seu nome da nossa lista de correio, por favor comunique para:

ruiviveiros@sapo.pt